



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
3 REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2016  
4

5 Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo à Rua  
6 Sena Madureira, 1500, no anfiteatro térreo do prédio da Reitoria reuniram-se os  
7 senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da  
8 Magnífica Reitora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os  
9 membros: Agnes Araújo Sardinha Pinto, Airton Luis Alvares, André Luiz de Lima, Anita  
10 Hilda Straus Takahashi, Arlindo Flávio da Conceição, Arthur Violante Sapia, Caden  
11 Souccar, Carlos Roberto Nunes, Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews,  
12 Cláudia Barbosa Ladeira de Campos, Conceição Vieira da Silva Ohara, Cristiane de  
13 Melo Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Deborah Suchecki, Dulce Maria Fonseca  
14 Soares Martins, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Emerson Stefanovicus  
15 D'Anela, Fábio Ruiz Simões, Felipe da Silva Lima, Hélio Kiyoshi Takahashi, Isabel  
16 Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine Schirmer, João  
17 Aléssio Juliano Perfeito, João Valdir Comasseto, JoséIVALDO Rocha, José Luiz Martins,  
18 Júlio Cesar Zorzenon Costa, Lidiane Cristina da Silva, Maria Angélica Pedra Minhoto,  
19 Maria Cecília Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lúcia Oliveira de  
20 Souza Formigoni, Maria Teresa Zanella, Matheus Crivelin Zanatta, Mavilde da Luz  
21 Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Nadja Simão Magalhães, Nestor Schor,  
22 Odair Aguiar Junior, Paola Scanapieco Barros, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori  
23 Arantes, Raquel de Aguiar Furuie, Reinaldo Salomão, Ronaldo Adriano Christofolletti,  
24 Rosana Fiorini Puccini, Rudolf Wechsler, Sérgio Luiz Domingues Cravo, Sérgio  
25 Schenkman, Sinara Aparecida Farago, Tânia Mara Francisco e Valeria Petri.  
26 **Justificaram** ausência: Adriano Kasiorowski de Araújo, Andréa Rabinovici, Angelo  
27 Amato Vincenzo de Paola, Catarina Segreti Porto, Esper Abrão Cavalheiro, Florianita  
28 Coelho Braga Campos, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Luciana Massaro  
29 Onusic, Marimélia Aparecida Porcionatto, Matheus de Faria Modina, Olgária Chain  
30 Feres Matos, Regiane Albertini de Carvalho, Rosemarie Andreazza, Sylvia Helena  
31 Souza da Silva Batista. **Não justificaram** ausência: Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa  
32 Hofling Lima Farah, Arnaldo Lopes Colombo, Clóvis Ryuichi Nakaie, Daniel Cara,  
33 Henrique Nelson Calandra, Ieda Maria Longo Maugeri, João Miguel de Barros  
34 Alexandrino, Karla Helene Marques Lima, Luiz Roberto Ramos, Newton de Barros





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



35 Junior, Patricia Rios Poletto e Regina Célia Spadari. Participou da reunião na  
36 qualidade de **convidado**: Sérgio Antonio Draibe. Tendo os senhores conselheiros  
37 assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 57 presentes, a  
38 reunião foi iniciada. A presente sessão foi convocada para o fim específico de discutir  
39 sobre a **conjuntura e manifesto**. Embora o quórum exigido seja o quórum  
40 qualificado, os pontos que serão discutidos nesta data não se referem a reforma de  
41 estatuto. A sra. Presidente iniciou a sessão pelos seguintes **Informes: 1)** Falecimento,  
42 no último dia 3, da Prof<sup>a</sup>. Zuleika Picarelli Ribeiro do Valle. A sra. Presidente fez  
43 consignar em ata homenagem a Docente que atuou nesta instituição no Departamento  
44 de Farmacologia. Foi uma importante cientista e farmacologista, sendo uma das  
45 primeiras mulheres a atuar como cientista, tendo publicado o trabalho "Interações  
46 Serotonina-LSD", trabalhando em parceria com o cientista John Gaddum. Essa enzima  
47 foi descoberta em 1957 e os pesquisadores envolvidos foram indicados, inclusive, ao  
48 prêmio "Nobel". A prof<sup>a</sup>. Zuleika foi casada com outro grande cientista, o Prof. José  
49 Ribeiro do Valle, pioneiro da Farmacologia e Bioquímica e que, juntamente com o Prof.  
50 Leal Prado, foi também um dos fundadores desta instituição. A sra. Presidente citou  
51 também a pesquisadora Eline Prado, lembrando que esses dois casais são ícones na  
52 Unifesp. **2)** Durante a última reunião deste Conselho, recebemos a notícia de que o  
53 Prof. Luiz Alonso, importante docente do Departamento de Morfologia, foi acometido  
54 de um AVC durante a aula, desde então a Unifesp foi tomada por manifestações. A  
55 reitoria vem acompanhando a evolução do quadro. O Prof. Alonso é um docente muito  
56 dedicado e tem sido homenageado por muitas turmas. Sobre a situação que está sendo  
57 cogitada como a razão do AVC, a sra. Presidente enfatiza que independente do que  
58 aconteceu naquele momento, isto talvez tivesse acontecido, pois muitos fatores podem  
59 ter desencadeado o processo. Ela falou que as pessoas não devem ficar procurando  
60 imputar a culpa sobre alguém que tenha abordado o professor naquele momento e  
61 enfatiza a importância do tratamento com respeito entre as pessoas. Ela concluiu  
62 informando que a PRAE e o NAE do campus São Paulo estão se reunindo e  
63 conversando para que não haja prejuízo aos docentes e nem aos alunos. **3)** Bolsas  
64 Capes: a sra. Presidente informou que há um mês foi realizada, em Brasília, reunião da  
65 Andifes com a Capes e, na ocasião, alguns reitores manifestaram preocupação com os  
66 cortes e em especial com a Capes, uma vez que em 2015 tivemos 70% de cortes nas  
67 bolsas proap e proec, que é o custeio da pós-graduação. Na ocasião a Capes alegou  
68 que diante da conjuntura optou por fazer a retenção, pois não tinham o limite para





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



69 fazer o empenho, mas mantiveram o portal de periódicos e optaram por não cortar as  
70 bolsas. Os reitores solicitaram que esse corte não ocorresse neste ano, porém até o  
71 momento não houve repasse. A Andifes criou uma comissão de 5 reitores, da qual faz  
72 parte a Prof<sup>ª</sup>. Soraya, e essa Comissão trabalhou em cima das prioridades. Ficou  
73 estabelecido que as prioridades seriam Proap, Proec, manutenção das bolsas, portal de  
74 periódicos e alguns outros programas. O documento elaborado foi encaminhado a  
75 Capes, que acatou e levou ao CTC e este, em reunião no dia 22 de março, concordou  
76 com as prioridades. Até o presente momento não foram liberados recursos e com  
77 relação ao portal de periódicos, a Capes está negociando com algumas editoras. A sra.  
78 Presidente considera que o Consu deve se manifestar também junto às editoras,  
79 mostrando a importância da manutenção, solicitando que não seja feito reajuste, pois o  
80 orçamento não comporta o aumento em dólar. Ela informou que nesta semana veio a  
81 notícia do recolhimento das bolsas que não estavam ocupadas. A conselheira Maria  
82 Lúcia, Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa informou que no decorrer do último  
83 ano a pós-graduação alertou aos programas para que não deixassem bolsas ociosas  
84 pois já havia uma indicação de que estas seriam suspensas. A Unifesp e o Fórum de  
85 Pró-Reitores solicitaram à Capes, para que as bolsas ficassem na instituição e que a  
86 Pró-Reitoria fizesse uma redistribuição entre os programas. A Capes abriu a  
87 possibilidade de remanejamento em duas janelas, por um curto período de tempo, e  
88 sem a possibilidade de usar conforme a instituição pretendia, por exemplo, não  
89 poderia ser remanejada da Medicina para Humanidades. Esse processo ocorreu no  
90 período em que os alunos estão se inscrevendo e somente em abril, a instituição tem  
91 os novos bolsistas. Ela informou ainda que em reunião da Pós-Graduação ficou  
92 acertado que todos os programas fariam um manifesto repudiando essa ação que não  
93 foi avisada com antecedência. Além disso o Conselho de Pós-Graduação e o Diretório  
94 Nacional do Fórum de Pró-Reitores farão manifestação nesse sentido. No dia 7 haverá  
95 reunião em Brasília com o Fórum e este cobrará o cancelamento da medida.  
96 Concluindo, ela sugere manifestação do Consu, solicitando a revogação da medida e  
97 devolução imediata das bolsas. Resumindo a proposta, a sra. Presidente considerou  
98 que o manifesto deva ser à Capes e ao MEC e solicita que a conselheira M. Lúcia faça  
99 um esboço da nota, para aprovação ao final da reunião. Em seguida passou a **Ordem**  
100 **do Dia: "Discussão sobre a conjuntura e manifesto"**. A sra. Presidente solicitou  
101 aos presentes que sejam objetivos e se atenham ao tema. Ela lembrou que na reunião  
102 realizada na última semana foi dado informe sobre a atual conjuntura e os debates e





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



103 manifestos que vem ocorrendo nas universidades, inclusive debate feito nesta  
104 instituição e, na ocasião, foi sugerido pelo conselheiro J. Ivaldo que este Conselho se  
105 posicionasse formalmente. Outros conselheiros também se manifestaram na ocasião,  
106 sugerindo que o manifesto não fosse escrito naquele momento e que fosse agendada  
107 uma reunião para o fim específico. Uma das falas foi no sentido de que a abordagem  
108 fosse apartidária e que o Consu expusesse sua preocupação com o quanto a atual  
109 conjuntura interfere na universidade e o que se espera do governo. Outras falas  
110 também vieram neste sentido. Na ocasião a mesa informou a posição da gestão que é  
111 de autonomia em relação a partidos políticos e governos, enfatizando a posição em  
112 defesa da universidade pública. Ainda na reunião anterior, a mesa teve claro que o  
113 conselho quer debater e se posicionar, tendo saído deste plenário a proposta de que a  
114 gestão enumerasse os pontos principais para debater. Neste momento, a sra.  
115 Presidente apresentou os seis pontos que têm sido debatidos nas diferentes instâncias.  
116 Ela apresentou também os manifestos de algumas instituições: SBPC, UnB, UFABC,  
117 UFRJ e Andifes. Em seguida sugeriu abrir para dez falas e fechar as conclusões do  
118 manifesto do Consu. O conselheiro Nestor solicitou acrescentar "ciência" no primeiro  
119 parágrafo. O conselheiro Janes informou que no campus Guarulhos circularam três  
120 manifestos e os pontos principais são: a posição contra o impeachment; defesa da  
121 tolerância, diálogo e universidade; e a superação da crise política para discutir os  
122 problemas cotidianos. Os docentes pediram também para que fique registrado: a  
123 defesa total à democracia, a legalidade e a defesa dos direitos sociais e as liberdades  
124 democráticas. Solicitam ainda que esta universidade se manifeste, a exemplo de outras  
125 universidades. A conselheira Christina esclareceu que os pontos levantados pelo  
126 conselheiro Janes vêm de listas que foram passadas nos e-mails dos docentes e estes  
127 aderem ou não. Ela disse que não houve uma reunião ou deliberação da Congregação  
128 do campus, a exemplo do que está ocorrendo aqui, nesta data. O conselheiro Daniel  
129 informou que o tema será ponto de pauta para a reunião da Congregação que ocorrerá  
130 na sexta-feira, 8, e corroborou falas anteriores. Disse que as listas foram divulgadas  
131 assim como outras que chegassem a direção do campus seriam, mesmo com outros  
132 teores. Sugere divulgar para a sociedade civil, para a imprensa e debater amplamente,  
133 cumprindo assim o papel da universidade, enquanto produtora de conhecimento  
134 científico. Ele entende que deve haver uma manifestação contundente, por uma  
135 reforma política que aumente a representatividade e também uma manifestação  
136 contundente contra o impeachment, sem o caráter partidário, mas demonstrar que





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



137 fere preceitos legais e fere a democracia. O conselheiro J. Ivaldo elogiou o debate  
138 nesta instância e apresentou a posição dos trabalhadores que, após debate em  
139 assembléia, retiraram posição que vai de encontro às manifestações de diversos  
140 seguimentos. Ele concluiu dizendo que independente das visões de todos, a assembléia  
141 apóia a democracia e o estado de direito, mas não apóia corrupções e desvios. O  
142 conselheiro André disse que a posição da maioria dos estudantes do campus Baixada  
143 Santista, que representa, é que são a favor da manutenção de quem foi eleito no  
144 cumprimento de seu mandato. O conselheiro Júlio falou sobre o posicionamento que  
145 retirou de algumas conversas no campus Osasco e de seu pessoal. Ele considerou que  
146 a questão da união nacional é um ponto difícil de se conseguir, uma vez que os  
147 interesses são diversos. Sugere que as discussões sejam aprofundadas e defendeu a  
148 reforma política que o Congresso conservador do país não quer encaminhar, e o  
149 posicionamento em defesa da democracia. O conselheiro Matheus Zanata sugeriu que  
150 a redação deste documento seja imparcial e apartidária. Disse que é importante  
151 mostrar a situação das universidades, não cabendo julgar o impeachment, ser contra  
152 ou não. Disse que posição da maioria dos que representa é que a instituição não se  
153 pronuncie em pontos que não lhe cabem. O conselheiro Felipe também falou na linha  
154 do conselheiro Matheus em defesa da democracia, mas não se posicionando contra ou  
155 a favor do impeachment, até porque, segundo ele, as opiniões se divergem. Sugere  
156 defender a universidade para que os trabalhos não sejam paralisados. Sugeriu  
157 destacar no título desta nota a questão do cenário político-econômico brasileiro em sua  
158 totalidade. As falas seguintes também foram na linha dos dois conselheiros que se  
159 manifestaram anteriormente. O conselheiro Ronaldo sugeriu que no manifesto seja  
160 colocada a questão da insegurança com relação ao impeachment, solicitando para que  
161 o processo seja claro e transparente, baseado na Constituição; e que a universidade  
162 estimule debates baseados no respeito e na ética. O conselheiro Schenkman  
163 considerou que o manifesto da universidade terá mais valor se o Consu escrever que a  
164 universidade é responsável por ensino, pesquisa e assistência, e que a situação atual  
165 do país está interferindo no sistema da universidade, causando deterioração em todas  
166 as áreas. A conselheira M. Socorro sugeriu que o manifesto seja focado na  
167 universidade pública de qualidade e gratuita, nos hospitais universitários, nos  
168 servidores públicos das universidades e na manutenção dos concursos públicos. Ela  
169 solicitou que a pauta da Unifesp seja encaminhada e conste a necessidade de aumento  
170 das verbas para ensino, pesquisa e extensão. Salientou que o ajuste fiscal poderá





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



171 prejudicar o acordo feito pelos trabalhadores em movimento de greve que terminou  
172 recentemente. A conselheira Rosana considerou que o documento deve ser curto,  
173 dando ênfase nas áreas e campos de atuação da Unifesp. O conselheiro Airton lembrou  
174 que em 2014 a Unifesp se manteve imparcial, não assinando documento de apoio a  
175 nenhum candidato à Presidência. Ele falou da importância de se respeitar as opiniões  
176 uns dos outros e também concorda que o manifesto deve ser apartidário e em favor da  
177 democracia. A conselheira Cecília concorda com a ampla discussão na universidade. Já  
178 a conselheira Cristiane considera que a universidade é o local para o aprofundamento  
179 das discussões, inclusive as questões políticas. A conselheira Florianita sugere que o  
180 manifesto tenha início chamando para o diálogo e o fim da intolerância. A conselheira  
181 Paola manifestou sua opinião dizendo que o documento deve expressar a posição  
182 contrária aos cortes de incentivos para os estudantes e para os servidores. Ela deu  
183 exemplo de um único funcionário que está trabalhando na limpeza da atlética e centro  
184 acadêmico, defendendo mais verbas para a contratação de mais mão de obra. O  
185 conselheiro Odair sugeriu finalizar o documento com a frase: "independente do  
186 desfecho da crise política, a universidade continuará sempre lutando pelos seus  
187 valores fundamentais, pela continuidade do financiamento e pela qualidade do ensino  
188 público." O conselheiro Fábio, falando sobre os pontos apresentados e que nortearam  
189 as discussões, enfatizou que os cortes sistemáticos nas áreas prioritárias definidas  
190 pelo próprio governo chegaram no limite. Disse que não se recorda de situação com o  
191 impacto que o país está vendo. Acredita que a universidade deve ser mais dura quando  
192 for citar os cortes sistemáticos nas áreas da educação, tecnologia, ciência e  
193 desenvolvimento. O conselheiro Janes solicitou que o plenário vote a questão do  
194 impeachment e que, no documento, nas críticas ao governo federal, que sejam feitas  
195 aos poderes executivo e legislativo, que também está colaborando com os cortes. Os  
196 conselheiros Daniel e Rudolf também concordam que é tarefa da universidade discutir  
197 as questões políticas, especialmente neste momento e nessas questões tão  
198 importantes. O conselheiro Júlio considerou que a universidade não pode se furtar de  
199 discutir esse problema social internamente e apontar o que está acontecendo à  
200 sociedade. O conselheiro J. Ivaldo agradeceu as palavras da conselheira Paola e leu o  
201 texto, como sugestão para complementar a nota: "O Conselho Universitário da  
202 Unifesp, estância máxima desta universidade, consciente de seu papel para com a  
203 sociedade brasileira, embasado no princípio da liberdade de expressão, referenciado  
204 pelo seu dever cívico; engajado num seguimento importante para o nosso povo,





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



205 manifesta-se independente das visões político-partidárias, perante a problemática da  
206 atual conjuntura política do nosso país, em defesa do maior bem de propriedade do  
207 nosso povo, alicerce para uma sociedade mais justa e democrática." Ao final das  
208 discussões, a sra. Presidente solicitou ao plenário a autorização para que fosse  
209 apresentado o texto já organizado pelo conselheiro Pedro Arantes, e que resume as  
210 falas durante a sessão. A sra. Presidente fez um resumo de todas as falas e passou a  
211 palavra ao conselheiro Pedro que passou a leitura da nota. Após a leitura do texto, os  
212 conselheiros J.IVALDO, CHRISTINA, RUDOLF, SORAYA, RONALDO, JÚLIO, DANIEL, DÉBORA e  
213 Cecília apresentaram destaques ao texto. Após os destaques, a nota foi aprovada por  
214 unanimidade, no seguinte teor: "**Nota Pública da Unifesp sobre a conjuntura**  
215 **brasileira: em defesa da universidade pública e da democracia** - O Conselho  
216 Universitário, órgão máximo da Universidade Federal de São Paulo, reunido no dia 6  
217 de abril de 2016, manifesta sua preocupação com a conjuntura atual e apresenta o  
218 seguinte posicionamento: 1. A crise política e econômica no Brasil está resultando em  
219 cortes contínuos e significativos no orçamento público destinado à educação e às  
220 universidades, com a consequente deterioração: da qualidade do ensino, pesquisa e  
221 extensão; da política e programas de ciência e tecnologia; do atendimento em seus  
222 hospitais universitários; das condições de trabalho, com aumento de sobrecarga e  
223 corte de terceirizados; enfim, em graves problemas de custeio, pessoal e  
224 infraestrutura. Com isso, as universidades públicas estão ameaçadas em sua força,  
225 relevância e função na sociedade brasileira. 2. A Universidade reitera seu papel  
226 fundamental e histórico como lugar de liberdade, pluralidade e debate aberto de  
227 ideias, e faz enfática defesa na busca do diálogo, do direito ao dissenso, pelo fim do  
228 ódio e da intolerância entre posições divergentes. 3. Defendemos a ética e não  
229 coadunamos com a corrupção em nenhum governo, empresa ou partido. A corrupção  
230 deve ser apurada e punida dentro dos ritos estabelecidos pelo Estado Democrático de  
231 Direito. 4. O processo político atual e seus possíveis desfechos causam insegurança  
232 institucional e social. Aqueles que o conduzem devem fazê-lo de forma transparente,  
233 com base constitucional, fortalecendo a democracia e as suas instituições. 5.  
234 Afirmamos a importância de um debate nacional por uma ampla reforma política, pois  
235 a crise atual não é de um partido ou governo específicos, mas de todo o sistema de  
236 representação e suas relações público-privadas. 6. Independentemente do desfecho da  
237 crise política e econômica, continuaremos na defesa da universidade pública e  
238 gratuita, que seguirá lutando por recursos condizentes com a sua missão e pelos seus





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



239 valores fundamentais: pluralidade e democracia, qualidade no ensino, pesquisa e  
240 extensão, pensamento crítico e relevância social." Antes de encerrar a reunião, a sra.  
241 Presidente solicitou à conselheira Maria Lúcia, Pró-Reitora de Pós-Graduação e  
242 Pesquisa, que fizesse a leitura do manifesto que trata, especificamente, das verbas  
243 Capes. Após a leitura, a sra. Presidente considerou que o documento estava bastante  
244 explicativo, claro e ia de encontro com vários pronunciamentos na presente reunião.  
245 Não havendo posicionamento contrário, esta nota também foi aprovada por  
246 unanimidade. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu,  
247 Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será  
248 assinada por mim e pela Senhora Presidente.

249

250

251

Soraya Soubhi Smaili  
Reitora  
Presidente do Conselho Universitário

252

253

254

255

256

257

Andreia Reis Pereira Meleti  
Secretária do Conselho Universitário

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

